



POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE LEITORES NA ESCOLA

Luciana da Silva Almeida, Sérgio Arruda de Moura, Eliana Crispim França Luquetti.

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar as implicações da formação de professores na sua prática docente e avaliar as políticas de ensino de línguas, especialmente a materna, no processo de ensino e aprendizagem de formação de leitores em escolas da rede pública do Município de Campos dos Goytacazes. Por entendemos que a gramática permanece como apoio fundamental do ensino de línguas, pois, a noção que se tem da mesma é de uma estrutura estável e engessada, disponível uniformemente entre os falantes, modelo que costuma ser difundido por parte dos educadores na ausência do conhecimento da Linguística. Esperamos com essa proposta promover entre aluno, professor, administração, liberdade para o uso expressivo e funcional de seu idioma ampliando seu conhecimento nessa área, de forma a assumir sua cultura linguística, melhorando a relação entre escola e linguagem, promovendo uma reflexão a respeito do uso da mesma. Assim como viabilizar ao professor, trabalhar de forma contextualizada com a realidade dos alunos, além de possibilitar um processo de construção e troca de conhecimentos. Porém, como resultado mais imediato, esperamos gerar entre docentes e discentes uma dinâmica de leitura que supere os fins acadêmicos, tornando uma atividade cotidiana e prazerosa. Para realização desse trabalho, a metodologia a ser utilizada será uma abordagem qualitativa, em que faremos um levantamento de dados da escola a fim de que possamos caracterizar a identidade dos alunos e professores, bem como das comunidades em que se inserem. Também serão realizadas pesquisas bibliográficas, objetivando subsidiar nossas evidências. A partir daí, faremos uma análise detalhada do currículo e dos instrumentos didáticos utilizados nessas instituições escolares, além de escuta das aulas e entrevistas com alunos e professores, que serão transcritas e reproduzidas, valendo-se da metodologia do *corpus* A língua fala e escrita na região norte fluminense.

Palavras-chave: Formação de professores; Leitura; Políticas de ensino de língua.

Instituição de fomento: CNPq.